

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3224 - 1/3

**PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) SOB A ÓTICA DAS JOVENS
PORTADORAS**DIAS, Larissa Gabriella Aragão¹NOGUEIRA, Jessica de Lima Aquino²CAVALCANTE, Celina da Silva³AGUIAR, Giovanni de Albuquerque⁴BEZERRA, Luiza Luana de Araújo Lira⁵SALES, Ana Amélia da Rocha⁶

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um agente infeccioso que se manifesta através de lesões conhecidas como condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo. É um vírus de transmissão freqüentemente sexual, embora outras formas de transmissão tenham sido identificadas (BRASIL, 2000). O índice de prevalência do vírus nas mulheres é alto, chegando a atingir 20% daquelas que se encontram em fase sexual ativa (BRASIL, 2002). Em interface com a magnitude do problema da infecção por HPV em mulheres, consideramos necessário realizar um estudo que abordasse o conhecimento das mulheres a cerca da DST. Assim poderemos nortear nossas ações de educação em saúde no sentido de esclarecer possíveis dúvidas a respeito do contexto que envolve o HPV, no intuito não só de contribuir para a prevenção deste vírus, como também de favorecer o enfrentamento da doença. **OBJETIVO:** Identificar a percepção das jovens portadoras de HPV acerca do Papiloma Vírus Humano (HPV). **METODOLOGIA:** A pesquisa de natureza descritiva - exploratória com abordagem qualitativa (MINAYO, 2004), ocorreu durante os meses de setembro a outubro/2008, cujas participantes foram oito jovens portadoras do HPV, com faixa

¹ Acadêmica do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO (Relatora). Email: *gabby_aragao@hotmail.com*

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

³ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁴ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁵ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁶ Enfermeira Assistencialista. Mestre em Saúde Coletiva (Orientadora).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 3224 - 2/3

etária entre 14 e 18 anos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1996), que aguardavam consulta ginecológica. O lócus do estudo foi uma Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família (UBASF), localizada na cidade de Fortaleza – Ceará – Brasil. Os dados foram coletados durante o mês de agosto a setembro/2008, mediante entrevista semi-estruturada, baseada na questão norteadora: *Qual sua percepção acerca do HPV?* Baseou-se na Resolução 196/96 Ministério da Saúde, referente à Pesquisa envolvendo Seres Humanos (BRASIL, 1996). **RESULTADOS:** Após a análise dos dados emergiram as seguintes categorias temáticas: *É uma doença que aparece verrugas e Pega através do sexo*. Percebe-se que nos relatos as participantes relacionam o HPV diretamente ao aparecimento das verrugas reconhecendo a patologia apenas como uma doença sexualmente transmissível. Ressalta-se ainda que a totalidade das jovens possuíam algum conhecimento sobre a doença, o que pode ser evidenciado nas falas das informantes, conhecimento este decorrente de informações adquiridas através dos profissionais de saúde, como também de outras pessoas da comunidade. Entretanto importa lembrar que essa percepção está sendo construída ao longo do incentivo realizado pelos profissionais de saúde no que diz respeito à prevenção, sobretudo pelo uso do preservativo. **CONCLUSÕES:** Após o término da análise de dados, verificou-se que jovens portadoras do Papiloma Vírus Humano (HPV), conheciam a patologia e enfatizavam sua prevenção, fator positivo frente à importância do diagnóstico precoce para a qualidade de vida da saúde da mulher. Considera-se também conhecimento satisfatório adquirido pelas informantes, sobretudo durante a assistência prestada durante a consulta ginecológica, evidenciando a evolução nas práticas dos profissionais de saúde.

Descritores: HPV. Comportamento do Adolescente. Assistência Integral à Saúde.

BIBLIOGRAFIA:

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST): manual de bolso. Brasília; 2000.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3224 - 3/3

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer (INCA). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 2ª ed. Rio de Janeiro; 2002.

Ministério da Saúde (BR). Estatuto da Criança e do Adolescente. 4º ed. Brasília: Senado Federal – Subsecretaria de edições técnicas, 1996.

Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Resolução nº 196, de 10 de Outubro de 1996. Brasília; 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8º ed. São Paulo: Hucitec; 2004.